



Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO
SEPLAN



FEVEREIRO | 2023

Introdução

O Relatório Mensal do Emprego Formal busca caracterizar o mercado de trabalho piauiense com divulgações mensais por meio dos principais indicadores do emprego formal. Entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecido mediante a devida relação contratual.

Para tanto, são utilizadas informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual - com ajustes¹

No mês de fevereiro de 2023, o mercado de trabalho formal piauiense deu continuidade em sua trajetória de recuperação no saldo dos empregos formais, em comparação ao mês de dezembro do ano anterior – que apresentou significativa redução no estoque de empregos (-3.939). O resultado mensal foi um saldo positivo de 913 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (10.246) e o número de desligamentos (9.333)².

Em números totais, o estoque de trabalhadores formalizados finalizou o mês com 314.976 empregos formais, o que representa uma variação positiva de 0,29% em comparação com janeiro do presente ano, conforme demonstra a Tabela 1.

¹ O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.

² Valores consolidados em 13/02/2023.



Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (fevereiro/23) (número de pessoas)

Novembro/2022				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior*
314.976	10.246	9.333	913	0,29

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Nota: * Valores consolidados em 13/02/2023.

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 identifica o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividades Econômicas no período.

Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí (fevereiro/23) – (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	899	923	-24	33.716	-0,07%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	814	417	397	12.014	3,42%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.911	2.220	-309	67.090	-0,46%
Transporte, armazenagem e correios	276	255	21	10.279	0,20%
Serviços domésticos	-	-	-	2	-
Outros serviços	223	239	-16	8.590	-0,19%
Alojamento e alimentação	571	507	64	14.255	0,45%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.173	709	464	47.916	0,98%
Construção	1.498	1.371	127	23.008	0,56%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.881	2.692	189	98.106	0,19%
Total	10.246	9.333	913	314.976	0,29%

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2, em fevereiro as maiores ampliações nos estoques de trabalhos formais no Piauí foram percebidas em: i) Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (464); ii) Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (397); iii) Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (189); iv) Construção (127).



A maior variação relativa de geração de novos empregos está relacionada ao grupamento Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, com crescimento de 3,42% comparada ao mês de janeiro. Em sentido contrário, o grupamento Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas finalizou o mês de fevereiro com a menor variação relativa. O decréscimo de -0,46% corresponde ao valor real de 309 postos de trabalho subtraídos no setor.

Com a variação positiva de 0,19% no volume de estoque de empregos, o setor de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas consolidou-se no Estado como o detentor do maior número de postos trabalhistas. Os 98.106 empregos formais acumulados até o mês representam 31,1% do estoque de postos de trabalho para todo o estado do Piauí.

Por fim, é possível observar que uma parte significativa do grupamento encerra o mês com saldos negativos. Com isso, o acréscimo de 913 postos trabalhistas resultou para uma variação mensal de 0,29% no montante de estoque, que totalizara 314.976 empregados formais ao fim de fevereiro.

Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – fevereiro/22 sem ajustes

Ao desagregar os dados por gênero, nota-se que houve aumento no registro de postos de trabalho em ambos os gêneros, sendo de 666 entre os homens e de 247 vagas a mais entre as mulheres.

Dentre os postos de trabalhos ocupados por homens, os grupamentos de Construção (196) e Comércio (113) foram os maiores responsáveis pelo saldo positivos de admissões. Já o grupamento de Serviços (-40) foi o responsável para a redução de estoque de empregos formais ocupados por trabalhadores do gênero masculino.

Em relação aos postos de trabalhos ocupados por mulheres, os grupamentos com diminuição de empregos formais foram o da Indústria (-48) e do Comércio (-35). Acumularam saldos positivos de admissões Construção (18), Serviços (312) e Indústria (14). O grupamento da Agropecuária permaneceu sem variação no saldo de empregos formais.

Quanto ao grau de instrução (Tabela 3), observa-se que os trabalhadores com ensino médio completo tiveram o maior saldo de empregos formais no mês de fevereiro (540). O



grupamento com maior número de contratações para este grupo de escolaridade foi o de Comércio, que representou um saldo líquido de 216 novos contratados.

Em relação ao perfil etário, a faixa que apresentou maior destaque foi a de jovens entre 18 a 24 anos, conforme os dados apresentados na Tabela 3. Destaca-se que houve um aumento nos desligamentos entre aqueles que possuíam 30 anos ou mais.

Tabela 3 – Saldo empregatício por grau de instrução e faixa etária – Piauí (fevereiro/23)* (número de pessoas)

Grau de instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	3	Até 17 anos	86
Fundamental Incompleto	107	18 a 24 anos	927
Fundamental Completo	-64	25 a 29 anos	149
Médio Incompleto	76	30 a 39 anos	-102
Médio Completo	540	40 a 49 anos	-20
Superior Incompleto	-6	50 a 64 anos	-94
Superior Completo	257	65 anos ou mais	-33
Não Identificado			
Total	913	Total	913

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Nota: * Valores com ajustes até 13/02/2023.

A partir dos dados disponibilizados pelo Novo Caged é possível destacar os maiores saldos nos setores por grau de instrução e faixa etária:

AGROPECUÁRIA: predominaram as admissões para a maioria dos níveis de instrução, com exceção apenas para as pessoas com superior incompleto, que tiveram como resultado uma redução de 4 postos de trabalho. Quanto à faixa etária, esse grupamento apresentou resultado positivo para todos os grupos, com o menor acréscimo para as pessoas entre 50 e 64 anos, incrementando 3 postos de trabalho;

COMÉRCIO: os maiores saldos de admissões correspondem a pessoas com ensino médio completo (216) e predominantemente com idade entre 18 e 24 anos (344). Houve predomínio de desligamentos em grande parte dos níveis de instrução: analfabeto (-1), fundamental incompleto (-3), fundamental completo (-8), médio incompleto (-6) e superior incompleto (-12). Em termos etário, houve a seguinte alteração: até 17 anos (31), 18 a 24 anos (344), 25 a 29 anos (-40), 30 a 39 anos (-116), 40 a 49 anos (-10), 50 a 64 anos (-13) e 65 anos ou mais (-7);



CONSTRUÇÃO: houve admissões para a maioria dos níveis de instrução, com exceção de pessoas com médio incompleto (-15). Em relação à faixa etária, os grupos com menor maior de admissões foram os de 40 a 49 anos (-17) e 65 anos ou mais (-10);

INDÚSTRIA: o resultado positivo de maior destaque foi para trabalhadores com ensino médio incompleto (35). Já em relação à faixa etária, prevaleceu o perfil de trabalhadores entre 18 e 24 anos com saldo de 112 postos de trabalho adicionados;

SERVIÇOS: pessoas com ensino superior completo formaram a maioria das admissões (223), distribuídas, majoritariamente, para as pessoas com idade entre 18 e 24 anos – que totalizaram 251 contratações independentemente do grau de instrução.

Em suma, o mercado de trabalho piauiense, no mês de fevereiro, apresentou resultados positivos em termos de postos de trabalho, atingindo significativamente os trabalhadores do gênero masculino, que representaram mais que o dobro das admissões do gênero feminino. Em relação ao grau de instrução e à faixa etária, o mercado de trabalho formal absorveu, em sua maioria, jovens e com nível intermediário de escolaridade, bem distribuídos entre os grandes setores.

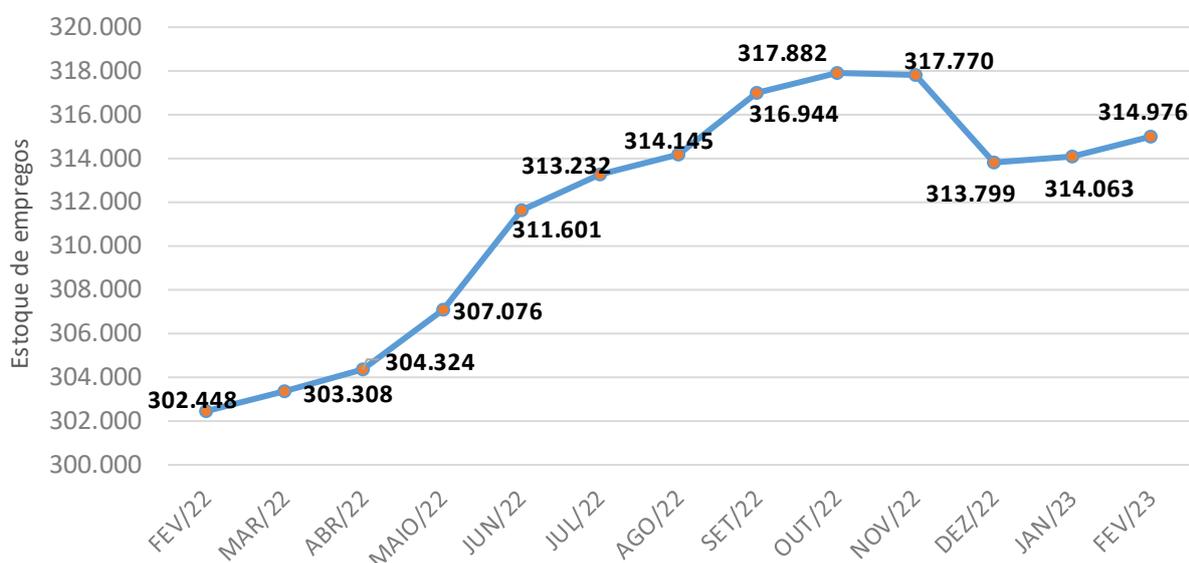
Trajatória ao longo de 2021 e 2022 – série com ajustes

Os diversos impactos econômicos e sociais causados pela crise da pandemia do novo coronavírus interveio (e ainda intervém), direta e indiretamente, no comportamento do mercado de trabalho desde fins de março de 2020. Nesse contexto, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

No Gráfico 1, evidencia-se que o estoque de empregos formais em fevereiro de 2023 (314.976) foi superior ao mesmo período do ano anterior (302.448), demonstrando uma variação positiva de 4,14% em 12 meses e consolidando uma trajetória de recuperação e crescimento do nível de emprego em um cenário de abrandamento da pandemia.



Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (fev. 2021/fev. 2022) (em unidades)

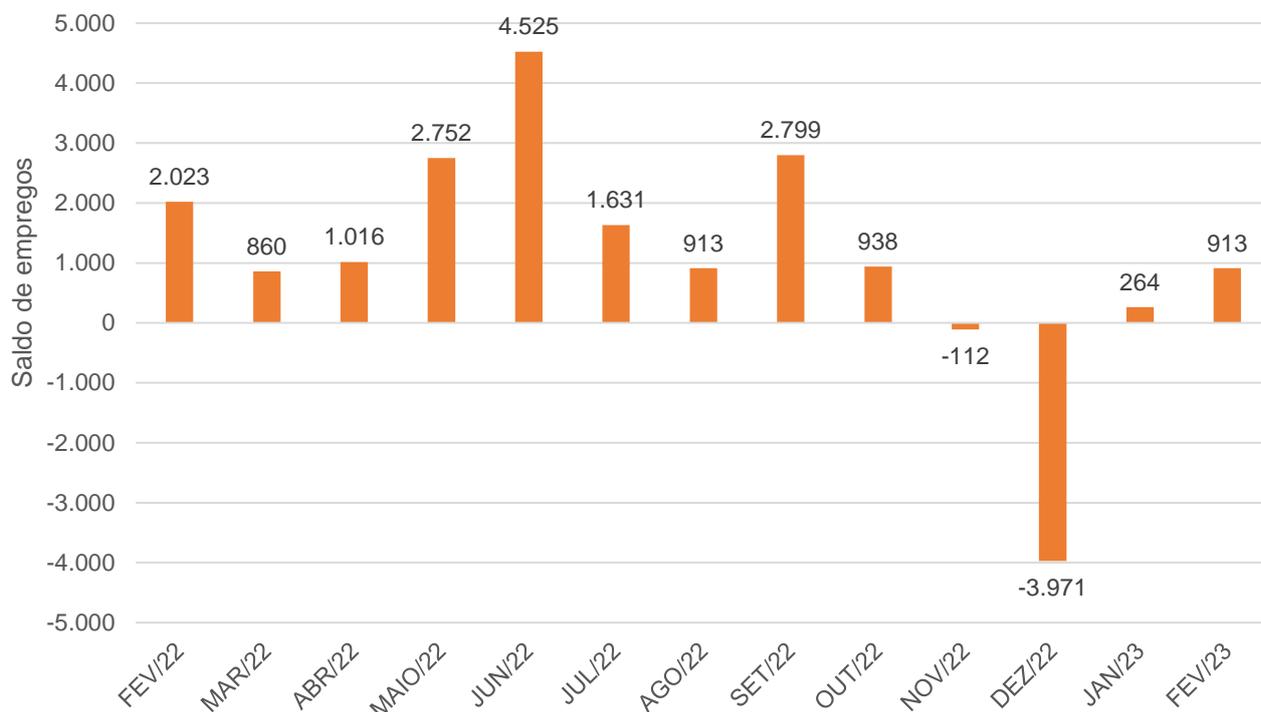


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

A análise mensal da evolução do saldo de empregos, a partir dos dados constantes no Gráfico 2, permite observar que no período entre fevereiro de 2022 e fevereiro de 2023 houve saldo positivo líquido no mercado de trabalho formal do Piauí de 12.528 postos. De modo geral, os meses apresentaram saldo positivo, com exceção dos meses de novembro e dezembro do ano anterior, que acumularam, juntos, uma diminuição de 4.083 postos de trabalho.



Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (jan.2021/jan.2022) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Mercado de Trabalho Formal Regionalizado – série com ajustes

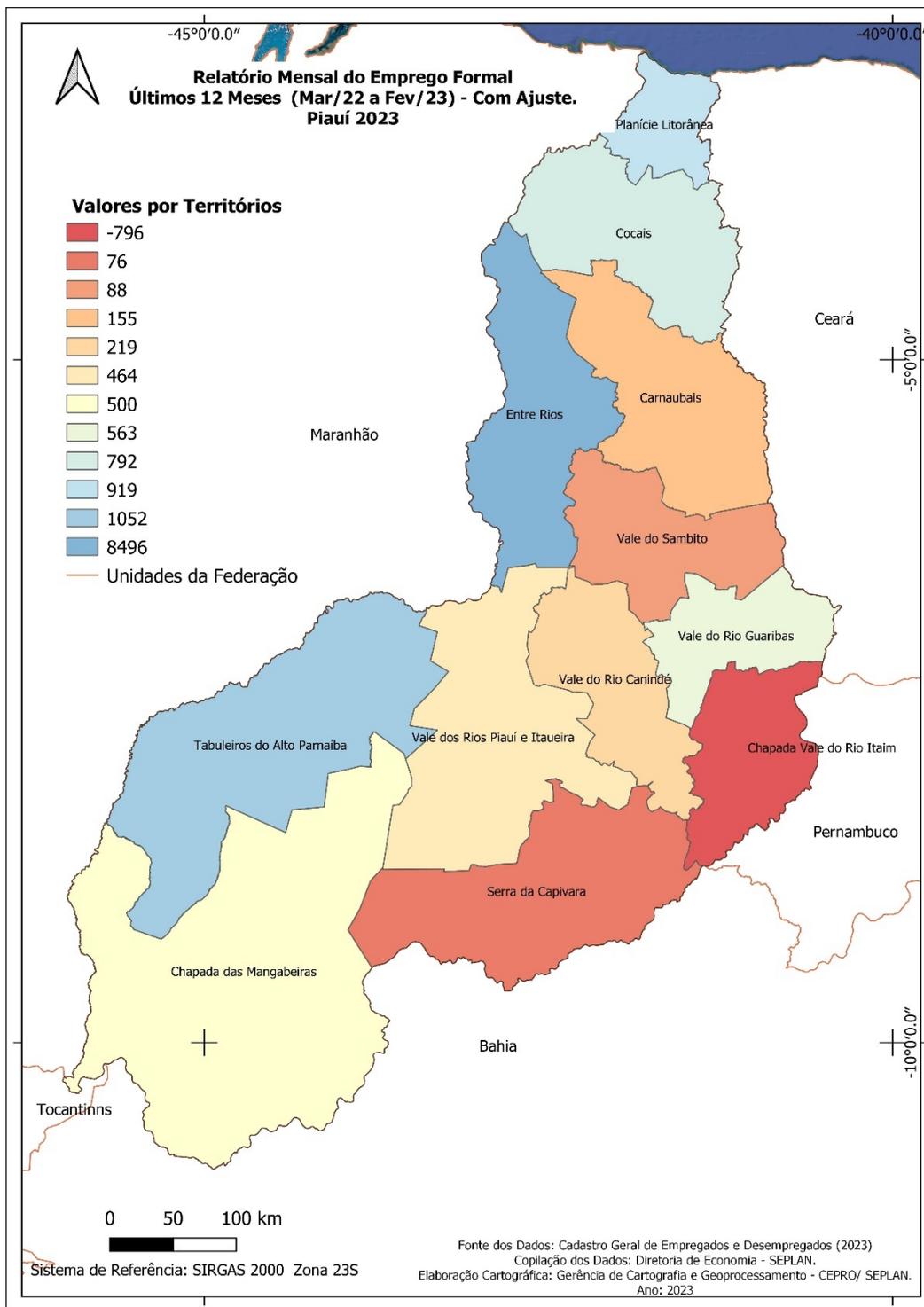
No âmbito dos Territórios de Desenvolvimento, o comportamento do mercado de trabalho é diverso, visto que a distribuição do estoque e do saldo de empregos não ocorre de forma equitativa ao longo do Piauí.

Tomando como base o acumulado entre os meses de março de 2022 e fevereiro de 2023, observa-se que apenas o Território de Desenvolvimento Chapada Vale do Rio Itaim apresentou mais demissões do que admissões, com a diminuição de 796 vagas de empregos formais. Destaca-se que esse resultado foi fortemente influenciado pelas reduções de postos de trabalhos dos municípios de Queimada Nova (-418), Marcolândia (-314) e Betânia do Piauí (-212).

No sentido oposto, os territórios Entre Rios e Chapada Vale do Rio Itaim continuaram a ampliar o número de empregos formais no acumulado dos últimos 12 meses, com saldos de 8.496 e 1.052 respectivamente. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.



Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (mar. 2022/fev. 2023) (número de pessoas)

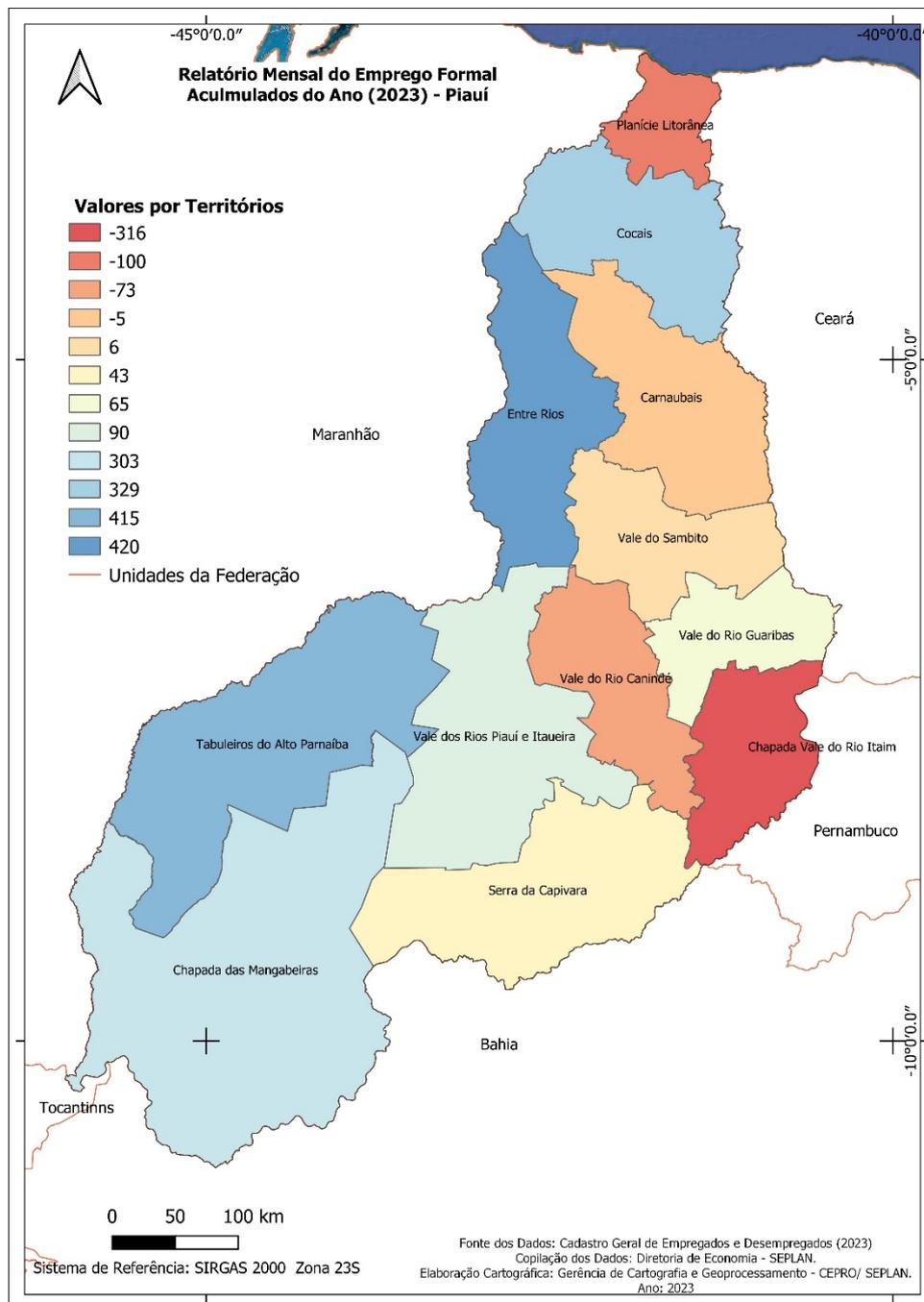


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

O Mapa 2 retrata o saldo do mercado de trabalho acumulado no ano de 2023, destacando os territórios Entre Rios, Tabuleiros do Alto Parnaíba e Cocais com o maior acúmulo de contratações, sendo de 420, 415 e 329 postos de trabalhos adicionais, respectivamente.



Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (jan. 2023/fev. 2023) (número de pessoas)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Os territórios Chapada Vale do Itaim (-316), Planície Litorânea (-100), Vale do Rio Canindé (-73) e Carnaubais (-5) apresentaram um acúmulo de demissões entre os dois primeiros meses de 2023.

Nos mapas, percebe-se uma concentração do volume de emprego formal na região Entre Rios, que apresenta a maior concentração populacional. Impulsionado pela capital Teresina,



o Território de Desenvolvimento representa 67,8% do saldo relativo aos últimos 12 meses e de 35,7% do saldo acumulado no ano de 2023

Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tomando como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 4 consta que a variação mensal do Piauí, em fevereiro de 2023, foi positiva em 0,29%.

Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (fevereiro 2021/ 2022) – (número de pessoas)

PI/NE/BR	Fev. 22	Mar. 22	Abr. 22	Mai o 22	Jun. 22	Jul. 22	Ago. 22	Set. 22	Out. 22	Nov. 22	Dez. 22	Jan. 22	Fev. 22
Piauí	0,67	0,28	0,33	0,90	1,47	0,52	0,29	0,89	0,30	-0,04	-1,25	0,08	0,29
Nordeste	0,52	-0,15	0,49	0,73	0,79	0,75	1,01	1,27	0,46	0,40	-0,79	0,02	0,33
Brasil	0,87	0,24	0,50	0,67	0,69	0,54	0,69	0,66	0,38	0,30	-1,04	0,20	0,57

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em relação aos demais espaços geográficos, a variação relativa mensal mostrou recuperação em nível nacional e regional em relação ao mês imediatamente anterior. A variação brasileira se manteve positiva no mês de fevereiro com 0,57%. Esse desempenho é reflexo de um saldo de estoque positivo de 241.785 novos postos de trabalho formais impulsionados pelos grupamentos de Indústria e Serviços, com saldos positivos de 40.380 e 164.213 novos postos de trabalho, respectivamente.

No Nordeste, a variação do estoque foi positiva em 0,33 ponto percentual devido ao saldo líquido de 23.164 empregos. Os grupamentos Construção (2.313) e Serviços (21.744) apresentaram os maiores saldos para a região.

Em síntese, o estoque de emprego formal piauiense apresentou no mês de fevereiro de 2023 um comportamento semelhante ao apresentado no âmbito nacional. Para os meses de abril de 2022 a outubro de 2022, o volume de estoque cresceu para os três níveis geográficos, atingindo valores superiores aos registros antes da pandemia.



Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo - CEPRO

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticos

Vitor Lacerda Vasquez

Gerência de Estudos Econômicos

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Vitor Lacerda Vasquez

Marcos Pereira da Silva

João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário)

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br